

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
INSTITUCIONAL E CLÍNICA

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA INSTITUIÇÃO

ALESSANDRA MARTINS FERREIRA BORGES
LOURDES MARIA DA SILVA
MARIA IVANI DE OLIVEIRA PRIMO

ANÁPOLIS
2014

ALESSANDRA MARTINS FERREIRA BORGES
LOURDES MARIA DA SILVA
MARIA IVANI DE OLIVEIRA PRIMO

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA INSTITUIÇÃO

Trabalho de conclusão de curso apresentada a Faculdade Católica, como requisito para obtenção do título Psicopedagogia Institucional e clínica, Sob orientação da Ms: Márcia Sumire Kurogi.

ANÁPOLIS
2014

ALESSANDRA MARTINS FERREIRA BORGES
LOURDES MARIA DA SILVA
MARIA IVANI DE OLIVEIRA PRIMO

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA INSTITUIÇÃO

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade Católica, como requisito para obtenção do título Psicopedagogia Institucional e clínica, Sob orientação da Ms: Márcia Sumire Kurogi.

Anápolis-GO, 25 de outubro de 2014.

APROVADO EM: ____/____/____ NOTA: ____

BANCA EXAMINADORA

Profª Ms. Márcia Sumire Kurogi

Profª Esp. Aracelly Loures Rangel.

Profª Esp. Ana Maria Vieira de Souza

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de observar a instituição escolar, tanto o espaço físico como o processo de ensino-aprendizagem, tomar abordagens psicopedagógicas, a fim de melhorar o desempenho dos educandos, através de sugestões e dinâmicas pedagógicas, usando métodos que sejam significativos no processo de ensino-aprendizagem. O papel do psicopedagogo vai além dos relatórios e intervenções quanto ao aluno, podendo participar tanto na elaboração de planos e projetos pedagógicos, como promover orientações metodológicas e participar de dinâmicas no contexto educacional. A escola é o ambiente onde o indivíduo compartilha e aprimora conhecimentos culturais e sócias, o desenvolvimento e a aprendizagem são processos que modificam conceitos pré existentes na vida do indivíduo. O aprender a aprender necessita ser despertado no aluno para que ele tenha o desejo de buscar o conhecimento. Se o conhecimento for adquirido de forma lúdica será mais significativo para o aprendizado do aluno. Portanto partindo do lúdico foram desenvolvidas dinâmicas e brincadeiras com resultados bem satisfatórios para a conclusão deste trabalho, na visão da psicopedagogia. E para melhorias no ambiente escolar foram propostas sugestões de intervenções tanto no ambiente físico como na proposta pedagógica da escola. O referencial teórico norteia a importância da busca do conhecimento, com citações de vários autores e teóricos como Alicia Fernandez, Sara Pain, Olívia Porto, entre outros, qual o papel do psicopedagogo e como desenvolvê-lo dentro das instituições escolares.

Palavras chave: Ensino-aprendizagem. Instituição escolar. Psicopedagogia.

ABSTRACT

This work was developed in order to observe the educational institution, both physical space as the process of teaching and learning, take Psychopedagogical approaches in order to improve the performance of learners, through suggestions and pedagogical dynamics, using methods that are meaningful the teaching-learning process. The role of the educational psychologist goes beyond reports and speeches on the student may participate in both the preparation of plans and educational projects, promoting methodological guidelines and participate in dynamic in the educational context. The school is the environment where the individual shares and enhances cultural knowledge and partners, development and learning are processes that modify pre-existing concepts in the individual's life. Learning to learn needs to be awakened in the student so that he has the desire to seek knowledge. If knowledge is acquired through play will be more meaningful to student learning. So starting from the playful dynamics were developed and play well with satisfactory results for the completion of this work, in view of educational psychology. And for improvements in the school environment were suggestions proposed interventions in the physical environment and on the pedagogical proposal of the school. The theoretical framework guides the importance of the pursuit of knowledge, with quotes from various authors and theorists such as Alicia Fernandez, Sara Pain, Olivia Porto, among others, the role of the educational psychologist and how to develop it within the schools.

Keywords: Academic institution. Educational Psychology. Teaching and Learning .

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
REFERENCIAL TEÓRICO	8
1 O QUE É PSICOPEDAGOGIA.....	8
2 A PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL.....	9
3 A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	10
4 O DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR	12
5 O JOGO NO PROCESSO DE APRENDER E COMO INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO	12
METODOLOGIA	14
2 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	15
2.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	15
2.2 OBSERVAÇÃO FEITA SOBRE A ESTRUTURA ESCOLAR	16
2.3 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM GESTOR E COORDENADORES.....	17
2.4 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM PROFESSORES.....	18
2.5 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM AGENTES ADMIN., MERENDEIRAS E VIGIAS	20
2.6 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM OS PAIS, RESPONSÁVEL E ALUNOS 20	
2.7 DINÂMICA EM GRUPO	21
3 DIAGNÓSTICO	22
3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	22
3.2 OBSERVAÇÃO FEITA NA ESCOLA	22
3.3 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM GESTOR E COORDENADORES.....	23
3.4 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM PROFESSORES	24
3.5 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM AGENTES ADMIN., MERENDEIRAS E VIGIAS	24
3.6 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM PAIS OU RESPONSÁVEL E ALUNOS 25	
3.7 DINÂMICA EM GRUPO	25
4 SUGESTÃO DE INTERVENÇÃO	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

REFERÊNCIAS	31
ANEXO A - CARTA DE APRESENTAÇÃO	32
ANEXO B - CONTROLE DA FREQUÊNCIA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE CAMPO.....	33
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA O DIRETOR	34
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA O COORDENADOR.....	35
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR.....	36
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO PARA O FUNCIONÁRIO.....	37
APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO.....	38
APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS OU RESPONSÁVEIS.....	39

INTRODUÇÃO

Este trabalho de diagnóstico e intervenção na instituição teve por objetivo analisar as características da instituição escolar a qual foi realizado levantamento de dados para formulação de relatório. Sabe-se que o trabalho do psicopedagogo, está voltado para a socialização do conhecimento, estreitar a relação professor-aluno integrando os indivíduos entre sujeito, meio social e aprendizagem.

Através desta proposta, o presente relatório se justifica a partir do momento que realiza o mapeamento, diagnóstico, e propõem sugestões que possam intervir de maneira significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Compreender esse processo implica em encontrar os principais problemas que interferem no desenvolvimento do sujeito, e assim percebendo essas causas que impedem e dificultam a aprendizagem, necessita se fazer o diagnóstico e as intervenções no intuito de sanar as dificuldades que o individuo possa apresentar.

Esse trabalho apresenta em seu referencial, e em seu desenvolvimento informações a respeito da Psicopedagogia Institucional voltado para o espaço escolar, metodologia, diagnóstico, intervenção e dinâmica em grupo.

REFERENCIAL TEÓRICO

1 O QUE É PSICOPEDAGOGIA

Para compreender a psicopedagogia e suas contribuições faz-se necessário saber o que é e como surgiu a psicopedagogia. A psicopedagogia procura estudar como se dá o ato de ensinar e aprender, e as dificuldades de aprendizagem no contexto social e cultural (BEUCLAIR, 2007). Entende-se que a psicopedagogia trabalha as dificuldades de aprendizagem a partir do histórico social e cultural que o sujeito se encontra.

É, na verdade, um campo de atuação que, ao atuar de forma preventiva e terapêutica posiciona-se para a compreensão dos processos de desenvolvimento e das aprendizagens humanas, recorrendo a várias áreas e estratégias pedagógicas, objetivando se ocupar dos processos de transmissão e apropriação dos conhecimentos, principalmente quando surgem dificuldades e transtornos. (BEUCLAIR, 2007, p.29).

Neste contexto, o psicopedagogo é um agente que busca compreender como se processa a aprendizagem do sujeito em sua totalidade e como são elaboradas as estratégias cognitivas para superar as dificuldades encontradas pelo aprendiz.

A Psicopedagogia possui como objeto de estudo as complexidades dos processos de aprendizagem, se preocupando com o desenvolvimento do sujeito, foca seu trabalho no diagnóstico, na prevenção e possíveis transtornos quando aparecem as chamadas dificuldades.(BEUCLAIR 2007)

A psicopedagogia trabalha as questões do não aprender mediante investigação e diagnóstico no intuito de sanar as dificuldades que o aprendiz possa apresentar. Ao psicopedagogo cabe saber como se constitui o sujeito, como este se transforma em suas diversas etapas de vida, quais os recursos de conhecimento de que ele dispõe e a forma pela qual produz conhecimento e aprende(BOSSA,2007) Entende-se que o psicopedagogo tem a necessidade de ir em busca do conhecimento para realizar uma investigação embasada em referências teóricas e a partir destes levantamentos fazer seu diagnóstico, lembrando sempre que o objeto de estudo é o sujeito em ação que se transforma produz conhecimento de acordo com os recursos que ele dispõe.

2 A PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL

Autores como: Jorge Visca, Sara Pain, Alicia Fernandez dentre outros, foram os precursores da psicopedagogia na Argentina e suas praticas tem influenciado de forma significativa o trabalho do psicopedagogo no Brasil. (BOSSA 2007).

A crença de que os problemas de aprendizagem eram causados por fatores orgânicos, perdurou por muitos anos e determinou a forma de tratamento dada à questão do fracasso escolar, até bem recente, podemos verificar essa concepção organicista de problema de aprendizagem” em vários trabalhos que trata a questão como ”distúrbios”, nos quais em geral a sua causa è atribuída a uma disfunção do sistema nervoso central. (...) No Brasil por muito tempo se explicou o problema de aprendizagem como produto de fatores orgânicos. [...] (BOSSA, 2007, p.50-51).

De acordo com Bossa 2007 nota-se que, o sujeito que apresentava dificuldade para aprender, era considerado como anormal e que tais problemas por serem de origem orgânica,eram tratados como patologia.

A partir da década de 1980 que especialistas repensam a questão da problemática das dificuldades de aprendizagem. Bossa(2007) ressalta segundo Collares(1992) apud (BOSSA,2007,p.52) "é nas tramas do fazer e do viver o pedagógico quotidianamente nas escolas, que se pode perceber as reais razões do fracasso escolar das crianças advindas de meios socioculturais mais pobres."

Percebe-se que as razões das dificuldades de aprendizagem são reforçadas devido as condições socioeconômica do sujeito, onde o mesmo não tem perspectiva e nem estímulos para a aquisição de seus processos cognitivos,caracterizando assim o fracasso no aprender.

Com a chegada da psicopedagogia no Brasil 1970, a dificuldades de aprendizagem passam a ser analisadas de outra forma. "O movimento da psicopedagogia no Brasil, remete ao seu histórico na Argentina [...], as idéias argentinas muito tem influenciado a nossa pratica." (BOSSA, 2007,p.37).

Foi pensando no fracasso e nas dificuldades de aprender que surgem os cursos de psicopedagogia em alguns estados brasileiros. Para BOSSA,(2007) o curso assume um caráter mais terapêutico no qual no âmbito clinico, se aprofunda nos aspectos afetivos da aprendizagem. As mudanças continuam e abre-se um espaço para se refletir e praticar a psicopedagogia na instituição escolar (BOSSA,2007). Ou seja,o curso provoca mudanças no ponto de vista de observar a problemática e faz uma análise entre o trabalho clínico e o institucional.

A psicopedagogia no Brasil, muito tem contribuído para uma nova prática educativa, as dificuldades de aprendizagem passa a ser analisada de forma crítica e reflexiva, pois, estuda o sujeito a partir de seu contexto sociocultural.

3 A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

A psicopedagogia surgiu de uma necessidade de compreender os problemas e dificuldades de aprendizagem. Voltando seu olhar para as relações entre o cognitivo, psicomotor e o afetivo dentro do processo da aprendizagem (FAGALI, 2009). Segundo a autora o trabalho do psicopedagogo na escola pode ser dividido em duas vertentes:

A psicopedagogia curativa: que é um trabalho voltado aqueles alunos com dificuldades na escola onde o profissional busca recursos para reintegrar e readaptar o aluno na sala de aula. O psicopedagogo tem como objetivo desenvolver as funções cognitivas do aluno como também o que está ligado ao afetivo despertando-o para o processo da aprendizagem (FAGALI, 2009). Percebe-se que o psicopedagogo tem a necessidade de desenvolver um trabalho diferenciado junto ao professor para atender os alunos com dificuldades cognitivas e afetivas para despertá-los diante do processo da aprendizagem.

O trabalho psicopedagógico, portanto, pelo visto, pode e deve ser pensado a partir da instituição escolar, a qual cumpre uma importante função social: a de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo. A escola, afinal, é responsável por grande parte da aprendizagem do ser humano (BOSSA, 2011, p. 141).

Segundo FAGALI 2009, a segunda vertente é o trabalho preventivo: o psicopedagogo presta assessoria a pedagogos, professores e orientadores. O objetivo deste trabalho é aperfeiçoar redefinir os processos pedagógicos, estreitar a relação professor-aluno integrando o afetivo e o cognitivo através da aprendizagem.

Porto (2007) diz que a interação professor aluno que se desenvolve na escola estabelece forte influência tanto no afetivo quanto no cognitivo, visto que cada um dos envolvidos busca atender seus próprios desejos. Através desta interação vão se construindo as imagens tanto no aluno quanto no professor.

De acordo com Porto (2007) a psicopedagogia ainda não constitui uma ciência. Tanto na clínica quanto na instituição o profissional atua como mediador entre o indivíduo e sua história, a qual lhe causa ou causou a dificuldade de aprendizagem. O psicopedagogo não deve participar da problemática do sujeito, deve apenas estar ciente do problema de aprendizagem e interpretá-la para intervenção. O profissional auxilia o indivíduo a reelaborar sua história de vida e retomar o curso normal de sua aprendizagem.

Entende-se que a psicopedagogia desenvolve na instituição escolar o trabalho preventivo e no consultório o clínico, contudo o trabalho psicopedagógico se baseia em diversas áreas do conhecimento, tais como: psicologia, pedagogia, psicanálise, linguística, psicologia genética entre outras.

Pode se concluir que o campo da atuação da psicopedagogia é a aprendizagem, e sua intervenção é preventiva e curativa pois se dispõe a detectar problemas de aprendizagem e "resolve-los" além de preveni-los evitando que surjam outros. (PORTO 2007 p.110)

Portanto, o psicopedagogo institucional tem a função primordial de diagnosticar o problema e fazer a intervenção para mudança de método, se o fracasso de ensino-aprendizagem for comprovado que é reflexo da escola. Fazendo assim a intervenção mais conveniente. Para isso o psicopedagogo deve fazer o diagnóstico e posteriormente as intervenções necessárias (FERNANDEZ,1991).

Ha muitas preocupações com os recursos utilizados para os diagnósticos e intervenções psicopedagógicas, pois, mesmo que a associação brasileira de psicopedagogia se empenhe para o reconhecimento, ela ainda não se constitui como uma profissão, como é uma área nova de estudo pode ser vista com desconfiança por outros profissionais,(PORTO 2007)

Entende se que a atuação do psicopedagogo deve ser levado a sério partindo do próprio profissional, este poderá participar de grupos de estudo que podem ser realizados entre os profissionais da área, psicólogos pedagogos entre outros. Buscar através de teóricos embasamentos para tais fins, pois a postura do profissional será o que vai defini-lo no desempenho de sua função

4 O DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

É através do diagnóstico que se obtêm dados necessários para entender e analisar as causas problemas no espaço institucional, envolvendo desde sua estrutura física a pessoas que fazem parte da integração desse espaço. É preciso fazer uso de técnicas para investigar, analisar e interpretar dados que se encontra no diagnóstico.

Após ter definido o problema de aprendizagem em sua perspectiva multifatorial, vamos considerar os momentos do processo diagnóstico que procura obter todos os dados necessários para compreender o significado, a causa, a ação e a modalidade da perturbação que em cada caso motiva a demanda assistencial. (PAIN, 1985, p.35)

Percebe-se que após o diagnóstico é necessário que a criança tenha acompanhamento assistencial para que aprenda através de técnicas especializadas a superar suas dificuldades de aprendizagem.

5 O JOGO NO PROCESSO DE APRENDER E COMO INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

Entende-se que aprender de forma lúdica desperta na criança não só o interesse pelo aprendizado, mas também que a criança sinta-se segura no ambiente escolar, e junto com seu ensinante vão construindo o conhecimento. Segundo Porto (2007) a interação professor-aluno se desenvolve na escola, portanto que essa interação se reforça através do jogar e brincar. O psicopedagogo institucional atua como mediador entre o indivíduo e sua história, (PORTO 2007). Portanto, nada melhor de que fazer isto brincando.

Fernandez (1991) o ato de brincar precisa estar presente na vida da criança, é através de jogos e brincadeiras que a criança adquire experiências, interage com outras crianças e com adultos e enriquece suas capacidades e habilidades criadoras. Percebe-se que no brincar a criança cria de forma espontânea, e isso faz com que aconteça a interação entre adultos e crianças de mesma ou idades diferentes, e é também através dos jogos e brincadeiras que ela expressa seus sentimentos.

Entende-se que para a psicopedagogia o aprender necessita ser despertado no aluno para que ele venha a ter o desejo de buscar o conhecimento. Fernandez

(2010, p.99)." Uma das diferenças entre o jogar e o aprender é que aprender se situa entre o desejo de conseguir algo e consegui-lo, ainda que o jogar seja um modo de consegui-lo." Portanto é papel da escola despertar esse desejo nos seus aprendentes e buscar as melhores formas para que a aprendizagem seja significativa.

Para Fernandez (2010) se faz necessário possibilitar e criar um espaço de jogo. Para jogar ou brincar não supõe excluir ou negar a realidade do indivíduo. É necessário que a instituição como ensinante nos proporcione um espaço confiável. E quando isto não acontece se faz necessário que a pessoa ensinante assuma o fato, percebendo e criando dentro deste espaço algo favorável ao jogo.(FERNANDEZ, 2010).

Entende se que, se não ha um lugar favorável aos jogos e brincadeiras na instituição escolar o psicopedagogo institucional poderá sugerir a instituição que se crie um espaço adequado para o jogar, brincar. Pois, através dos jogos e brincadeiras o aprendente vai se adequando a novos espaços e constrói seu aprender, se reconhece dentro de seu contexto social, se aceita, ajeita e não se rejeita.

Creio que o aprender é apropriar-se da linguagem; historiar-se, recordar o passado para despertar-se para o futuro; é deixar-se surpreendente pelo já concluído. Aprender a reconhecer-se, admitir-se. Crer e criar. Arriscar-se a fazer dos sonhos textos visíveis e possíveis. (FERNANDES 2010, p.100)

Jogar e aprender são dois processos diferentes ainda que se encontram em um mesmo espaço. Para aprender é preciso combinar o desejo e a vontade às prováveis possibilidade para fazê-lo acontecer. (FERNANDEZ, 2010).

Neste contexto percebe se que, mesmo que a aquisição do conhecimento se faça através do brincar ou jogar, o professor devera despertar no aluno o desejo pelo brincar e saber a que conclusão ira chegar ao final de cada etapa do jogar, se foi satisfatório ou não, se houve interação social, se despertou na criança algo novo, e se houve aquisição de novos conhecimentos.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado através do trabalho de campo na escola C.M.P. com uma população de 214 alunos no período matutino e 170 alunos no período vespertino totalizando 384 alunos ao todo.

As técnicas utilizadas para o desenvolvimento do trabalho para a coleta de dados foram:

- Análise do PPP.
- Observações diretas.
- Entrevista com funcionários da instituição.
- Entrevista com a direção escolar.
- Entrevista com coordenação, professores e alunos.
- Dinâmica em grupo onde foram observados a interação entre professores e alunos e demais funcionários da escola.

Na aplicação de questionários contou se com a contribuição dos seguintes funcionários:

- Diretora
- Coordenadora
- Professores
- Alunos
- Pais e responsáveis

Durante a coleta de dados foi observado que tanto funcionários quanto os alunos estão insatisfeitos com a estrutura física da escola, porem estão satisfeitos com o corpo organizacional do trabalho desenvolvido na instituição.

Através do diagnóstico foram feitas as análises do Projeto Político Pedagógico, entrevistas com gestor, coordenador, professores e demais funcionários e também com alguns alunos da instituição.

Foram feitas algumas sugestões com o intuito de melhoria na instituição de ensino como também no ensino aprendizagem a qual o estagio foi desenvolvido. Estas sugestões foram cautelosas de acordo com as necessidades percebidas durante o desenvolvimento do trabalho.

2 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Conhecer a estrutura física, as interações sociais e os aspectos que influenciam no processo de ensino aprendizagem da escola são de fundamental importância, afinal esse espaço que é a instituição precisa oferecer condições para que haja um bom desenvolvimento da prática pedagógica e do aprendizado do aluno.

2.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Essa pesquisa foi realizada na Escola M C M P, situada na Rua Morrinhos s/n no bairro Nova Vila Jaiara. Segundo a análise do Projeto Político Pedagógico, essa escola foi fundada, no ano de 1986. Atualmente por votação democrática feita através da comunidade escolar, foi eleito como gestor a Sra. V B O. A escola funciona em dois turnos matutino e vespertino e possui 16 professores. Na parte administrativa há 22 funcionários sendo dois coordenadores, quatro merendeiras, três vigias, seis ASHA, três auxiliares administrativos, quatro funcionários de serviços gerais. No período matutino há 214 alunos matriculados e no vespertino há 170 alunos matriculados totalizando 384 alunos. Há 12 alunos que participam do projeto AEE e 100 alunos que participam do projeto Mais Educação.

A escola é situada na região norte da cidade de Anápolis no estado de Goiás, em área urbana e tem em suas imediações os bairros Jaiara, Itamaraty, Residencial Monica Braga, Dom Filipe e Adriana Parque.

Os objetivos citados no Projeto Político Pedagógico(PPP) são:

- Elevar o desempenho acadêmico e social dos alunos.
- Fortalecer a participação dos pais/ comunidade e conselho escolar
- Possibilitar uma formação pedagógica e social, de forma que o aluno possa atuar como cidadão e como profissional consciente e responsável.

- Favorecer a participação da comunidade na gestão democrática da escola, buscando caminhos para resolução de problemas.
- Reavaliar periodicamente o Projeto Político Pedagógico.

A escola tem como missão oferecer um ensino de qualidade, por meio de profissionais qualificados para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos da comunidade, direcionando esforços para a formação de um ser humano completo, que conheça seus direitos e cumpra seus deveres, que consiga ter uma idéia do mundo e interagindo com o mesmo podendo transformá-lo. Desenvolver esforços em prol da educação e da cidadania, do aluno, independente de sua condição social, através de atendimento de qualidade. Criar condições de operacionalização dos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente, dentro de competência. Para atender as necessidades da escola, os profissionais estão dispostos a buscar formação continuada de acordo com as exigências educacionais.

A escola tem como visão o desenvolvimento dos valores sociais que permitam o desenvolvimento do aluno nos níveis culturais, favorecendo sua integração produtiva na sociedade e prioriza a relação escola/ família reconhecendo a sua real e intrínseca ligação, pretendendo ressaltar a importância da família na formação do indivíduo.

Promover a inserção da família na escola através de atividades práticas que permitam perceber os devidos limites de ambas as instituições. No decorrer das atividades escolares e da conscientização do papel de nossa escola na sociedade pretende se alcançar o reconhecimento da comunidade como uma escola de excelência e verificar resultados qualitativos quanto a formação acadêmica e social do aluno.

2.2 OBSERVAÇÃO FEITA SOBRE A ESTRUTURA ESCOLAR

Nota se que a escola possui oito salas de aula e em cada sala há um ventilador, há carteiras para os alunos, mesa e cadeira para o professor, há um armário de material pedagógico, Uma das salas é adaptada para deficientes físicos. Há uma sala de professores, uma secretaria e uma sala de diretoria, mas nenhuma

dessas salas possuem forro e revestimento nas paredes, há fios elétricos soltos em algumas paredes e não tem sala de coordenação. Uma sala de AEE adaptada para deficientes físicos, com armário e brinquedos pedagógicos, mas também não tem forro e revestimento nas paredes e pisos.

Há um pátio coberto que possui o chão cimentado com calçadas de tamanhos diferenciados e outro pátio que não é coberto e o chão é de terra batida. Na escola há também uma cantina e um depósito onde é guardada os materiais para preparar a merenda escolar, e também não tem forro e revestimento nas paredes e pisos, na parte elétrica apresenta fios soltos nas paredes, não há janelas no depósito de merenda.

Na escola há um banheiro de funcionários e mais duas alas de banheiros para crianças, ou seja, na ala feminino há quatro sanitários sendo um adaptado para deficientes físicos. Na ala masculino há três sanitários sendo um deles adaptado também para deficientes físicos. Na escola há um depósito onde são colocados os materiais de limpeza.

Há um laboratório de informática com mesas, cadeiras e computadores, alguns deles estão inutilizados em um canto da sala, nessa sala não há revestimento nas paredes e pisos, não há tomadas elétricas em todas as paredes. No pátio há um espaço separado para o desenvolvimento de esportes e projetos, esse espaço não possui cobertura e o chão é de cimento grosso.

Na escola não há parquinho para as crianças, nem quadra de esportes e no pátio há algumas árvores. Há materiais separados para realização de dinâmicas em grupo, tais como: cordas, bolas, bambolês, entre outros.

2.3 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM GESTOR E COORDENADORES

Para compreender como é o funcionamento da instituição escolar, foi realizados entrevistas através de questionários com responsáveis pelo desenvolvimento da escola M C M P.

Ao entrevistar a diretora da institucional escolar e questionar sobre o Projeto Político Pedagógico e as prioridades da escola, obteve se as seguintes respostas que o Projeto Político Pedagógico foi elaborado pelo diretor, coordenadores, professores e teve participação de algumas pessoas da comunidade local e as prioridades na educação estão voltadas para a alfabetização, leitura e interpretação

e que o método de ensino usado pela escola é o sócio interacionista. Com relação aos projetos desenvolvidos a diretora e coordenadoras destacam: Ler por prazer, Segundo Tempo e Mais Educação.

Quanto ao interesse dos pais pelo ensino e aprendizagem dos filhos, a diretora relata que a maioria dos pais participa e os que não participam ativamente tem uma pessoa responsável que o representa na instituição escolar, sendo poucos alunos que ninguém os representa em reuniões ou quando é chamado na escola. A coordenadora deixou claro que é cobrada a presença de um responsável nas reuniões de pais e mestres e que quase não há problemas de alunos indisciplinados ou com problemas de aprendizagem e os alunos que apresentam ser indisciplinados, há uma equipe especializada para trabalhar com eles, seja através do diálogo ou atividades educativas e que a escola também possui uma sala de AEE e uma professora especialista em educação inclusiva que os acompanham.

A coordenadora fala na importância do trabalho com projetos e que sempre há projetos que envolvem os alunos e até mesmo a comunidade escolar como: Escola Viva, Projeto dia das mães e gincanas. Que através de gincanas já conseguiu dinheiro para fazer a calçada em volta da escola e para cimentar o pátio onde as crianças brincam no recreio.

A diretora afirma que o quadro de professores é muito bem estruturado, todos os professores são graduados em pedagogia e a maioria deles possuem uma pós-graduação além da formação continuada.

Porém tanto a diretora quanto a coordenadora fala da dificuldade que todos passam devido a falta de uma boa estrutura física da escola, na opinião delas a escola precisa de pintura, quadra de esporte, pátio coberto e pisos por todo o pátio. Pois segundo elas, os alunos e a equipe escolar em geral sentiriam melhor e mais confortáveis em um ambiente mais acolhedor.

2.4 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM PROFESSORES

Foi realizada uma entrevista com os professores da instituição escolar com a finalidade de conhecer mais sobre o ensino e a didática usada por esses profissionais em sala de aula.

A maioria dos professores faz uso das novas tecnologias em sala de aula como data show e vídeos. Os professores também fazem uso de materiais didáticos

como material dourado, jogos: soletrando, dominós, quebra cabeças, bingos, etc. E comentaram que há bastantes livros didáticos e paradidáticos para o uso dos professores e alunos.

Quando questionado a respeito do conhecimento dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula, muitos professores consideram satisfatórios, pois procuram trabalhar de forma interdisciplinar e quando o aluno tem dúvidas sobre algum conteúdo é feito atividades de reforço.

Segundo os professores, o relacionamento entre gestor, coordenadores, professores, agentes administrativos, alunos e pais são bem agradáveis e que serve de motivação para ministrarem bem os trabalhos prestados.

Quanto a formação continuada, os entrevistados relataram que participam ou já participaram de cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Ensino e consideram essa formação como essencial ao trabalho docente.

Em relação a participação da proposta curricular, os entrevistados afirmam participarem e que é de fundamental importância para o bom funcionamento pedagógico.

Os professores afirmam que os alunos com dificuldades de aprendizagem não recebe muito apoio da família, mas o trabalho feito na escola com a equipe de professores e com o especialista em AEE, tem conseguido superar a situação e tido resultados satisfatórios. Segundo os professores entrevistados que há uma cobrança muito grande por parte da coordenadora pedagógica em relação a presença dos pais na instituição.

Os professores ressaltam que a escola tem um excelente espaço físico e o que mais precisa ser melhorado é apenas a estrutura física, ou seja, construir uma quadra de esportes, colocar piso no chão, um pátio coberto maior, e dar uma nova pintura nas paredes.

Um professor relatou que “se a escola tiver uma boa estrutura o aprendizado será melhor, afinal todos envolvidos na educação sentirá mais prazer em estar em um ambiente mais confortável.”

2.5 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM AGENTES ADMINISTRATIVOS, MERENDEIRAS E VIGIAS

Durante as entrevistas e questionários as maiorias dos agentes administrativos falaram que a relação entre eles, à direção da escola e professores da instituição é de forma amigável, mas o que prevalece é o profissionalismo.

Sobre a participação dos pais na escola; merendeiras e vigias diz que é boa e que a diretora incentiva muito à presença dos mesmos na escola, porém há pais que trabalham fora e os filhos ficam sendo responsabilidade dos avós ou cuidadores.

Em relação ao comportamento dos alunos, o vigia diz que não há muitos problemas com indisciplina e quando um aluno é indisciplinado é chamado o pai no ambiente escolar e é feito um trabalho com esse aluno com a finalidade de saber o motivo do mau comportamento e isso é feito através de diálogos e reflexões sobre atitudes positivas e generosidade.

Quanto a merenda escolar a resposta é unânime que as crianças gostam da merenda e que é bem nutritiva, pois sempre querem repetir. E quando foi perguntado como é feita esta merenda ela simplesmente respondeu que é com muito amor.

Quanto a segurança do bairro é considerada boa, pois os moradores do bairro conta diariamente com a patrulha nas ruas e que o bairro é considerado tranquilo.

Os funcionários em geral, reclamam da falta de uma quadra de esportes e comentam que a falta de piso nos pátios oferece perigo para os alunos, pois o chão não tem uma estrutura plana. Eles deixaram claro também o desconforto que os alunos vivem no cotidiano, tendo que conviver com poeira no tempo de calor ou a lama no tempo de chuva.

2.6 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM OS PAIS, RESPONSÁVEL E ALUNOS

Nota-se a satisfação de todos os entrevistados, com a estrutura profissional da instituição. Os alunos dizem gostar do lanche escolar mas sugeriram que poderia ter mais variedades de frutas, porém sabem que não é a escola que faz o cardápio e que ele já vem pronto da rede do município.

Ao final da aula foram entrevistados alguns pais ou responsáveis e eles falaram que estão satisfeitos com o ensino oferecido pela escola. Tendo o depoimento de um pai que teve que retirar o filho de outra escola, pois estava com

problemas de aprendizagem e desde quando o filho entrou nessa instituição, aprendeu a ler com facilidade e conseguiu acompanhar a turma. Segundo o pai os professores da instituição procuram tratar os alunos com respeito e seu filho gosta muito da escola.

Quanto a indisciplina, os pais e os próprios alunos relatam que é feito um trabalho especializado com os alunos indisciplinados dentro da própria escola e que esses problemas são resolvidos. Em relação aos alunos com dificuldades de aprendizagem há uma especialista que trabalha na sala de AEE e auxilia nesse processo. E quanto aos alunos especiais, cadeirantes, que são dois alunos, segundo os pais, a escola foi adaptada para que eles tenham mais conforto.

Os entrevistados reclamam apenas da falta de uma quadra coberta de esportes, e precisa ser construído um parquinho para momentos de lazer, e também precisa ser colocado pisos no pátio, ter mais ventiladores nas salas de aulas, e que o prédio em geral precisa ser reformado.

2.7 DINÂMICA EM GRUPO

Foi realizada uma dinâmica, a dança das cadeiras com alguns alunos, professores e funcionários da escola. Durante o desenvolvimento da dinâmica as cadeiras foram colocadas em círculo no pátio, e quando ligava o som com a música os alunos e professores envolvidos na dinâmica dançavam girando em volta das cadeiras, quando a música parava, todos envolvidos procuravam uma cadeira para sentar. E a cada rodada era retirada uma cadeira, sendo assim, o finalista que ficou na cadeira foi o vencedor.

3 DIAGNÓSTICO

Percebe-se que e a partir do diagnóstico que se obtém informações relevantes para analisar a estrutura física e os aspectos sociais, culturais e pedagógicos da instituição escolar. Somente a partir do diagnóstico será possível realizar as intervenções necessárias para um melhor desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Lembrando que o diagnóstico poderá ser modificado ao longo do desenvolvimento do trabalho.

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Através do Projeto Político Pedagógico percebe-se que a escola procura desenvolver os valores sociais e a integração dos alunos na sociedade, reconhecendo a intrínseca relação escola/família e a importância que ambos tem na formação do indivíduo.

Percebe-se que a escola tem procurado cumprir com seus objetivos propostos pelo PPP e que a cada dia tem desenvolvido sua missão que é ter um ensino de qualidade através de professores qualificados.

Nota-se que de acordo com o PPP a escola possui um bom quadro de funcionários, todos eles capacitados a exercer sua função designada. E também há um bom número de alunos matriculados. A escola oferece aulas nos dois turnos matutino e vespertino, possibilitando uma maior quantidade de crianças matriculadas.

3.2 OBSERVAÇÃO FEITA NA ESCOLA

Observa-se que a estrutura física da escola não oferece um ambiente muito acolhedor tanto aos funcionários, quanto aos alunos. As salas de aulas não possuem forro, apresentam goteiras, não tem revestimentos e as pinturas estão gastas, a parte elétrica também se encontra danificada e algumas tomadas não funcionam. As carteiras são apropriadas ao tamanho dos alunos, porém há pouca ventilação e falta claridade nas salas.

A sala de professores, secretaria, diretoria também apresentam inadequadas, sem forro, com goteiras, sem revestimento, pinturas gastas e a parte elétrica deixa a

desejar com a falta de tomadas em algumas paredes. O pátio coberto é pequeno e oferece perigo por ter algumas calçadas altas e outras baixas e é inapropriado para a quantidade de alunos. A cantina é pequena e não possui revestimento nas paredes e pisos, a parte elétrica e hidráulica também está danificada. O pátio sem cobertura é grande com várias árvores, mas não possui piso, ou seja, o chão é de terra e sem conforto para os alunos brincarem ou praticarem atividades físicas. O depósito onde é guardada a merenda escolar não tem ventilação e não é adequado para essa finalidade devido à falta de revestimento no piso e nas paredes. A sala de AEE não possui forro, há pouca ventilação, a pintura está gasta e não tem revestimentos no piso, há muitos brinquedos e materiais pedagógicos que podem ser usados no trabalho do professor, porém o espaço é pequeno e não apresenta muito conforto.

No laboratório de informática falta a instalação elétrica adequada com mais tomadas nas paredes e o concerto de alguns aparelhos danificados. O espaço que há separado no pátio para a prática de esportes e alguns projetos são pequenos e não oferecem conforto, pois é apenas cimentado e não tem cobertura. Na escola não tem parquinho e nem quadra de esporte e isso causa desmotivação por parte de aluno e professores, afinal é impossível a pratica de atividades físicas na chuva ou no sol.

3.3 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM GESTOR E COORDENADORES

Ao realizar a entrevista com o gestor e coordenadores percebe-se que o Projeto Político Pedagógico foi elaborado de forma conjunta com gestor, coordenador, professores e algumas pessoas da comunidade local e tem sido seguido durante o decorrer do ano letivo.

Nota-se que há uma boa participação dos pais na escola e que há bastante incentivo pra que o pai compareça a reuniões ou quando é solicitado no ambiente escolar.

Na escola há bastante trabalhos envolvendo projetos, e aparentemente o quadro de funcionários é bem estruturado com professores graduados em pedagogia, alguns deles têm pós-graduação em psicopedagogia, outros em educação infantil e outros em gestão escolar.

Percebe-se que há uma preocupação em relação a estrutura física da unidade escolar, a falta de uma quadra coberta, piso em todos os pátios e pintura nas paredes.

3.4 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM PROFESSORES

Ao realizar a entrevista com os professores percebe-se que há uma boa relação entre alunos, pais, professores e funcionários em geral. Tendo apenas alguns pais que mesmo sendo incentivados pela escola não se preocupam muito com o acompanhamento escolar dos filhos e que geralmente esses alunos são os que apresentam problemas como indisciplina ou com a aprendizagem, nota-se que são poucos alunos que apresentam essas dificuldades e que já é feito um trabalho que inclui esses problemas.

Quanto a aprendizagem em geral dos alunos é tido como satisfatória pelos professores e a maioria dos professores trabalham de forma interdisciplinar em sala de aula.

Percebe-se que a maioria dos professores além da graduação de pedagogia, tem pós graduação e formação continuada pelo governo. Os professores em geral faz um bom uso dos recursos tecnológicos e de jogos.

Porém a maioria dos professores ao ser entrevistados demonstraram insatisfeitos com a estrutura física da escola e apresentaram desejos de melhorias no prédio escolar.

3.5 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM AGENTES ADMINISTRATIVOS, MERENDEIRAS E VIGIAS

Ao realizar a entrevista com esses funcionários da escola. Percebe-se que há um bom relacionamento entre esses profissionais, os alunos, professores e pais sendo que, os vigias matutino e vespertino, as merendeiras e auxiliares em geral, tem uma vivência bem próxima aos alunos no dia a dia.

Nota-se que há uma grande preocupação por parte desses profissionais em relação ao bem estar das crianças seja com a aprendizagem, com a merenda ou com o ambiente escolar.

Fica em evidencia as reclamações de todos em relação a estrutura física da escola, a falta que a quadra de esporte faz, a falta do piso e revestimentos, e pinturas nas paredes.

3.6 ENTREVISTA E QUESTIONÁRIO COM PAIS OU RESPONSÁVEL E ALUNOS

Ao realizar a entrevista com pais, responsáveis e alunos, percebe se a satisfação deles com os profissionais que atuam na escola e do ensino que é oferecido pela instituição.

Nota- se também a apreciação dos alunos pelo cardápio escolar e de como é feito o lanche pelas merendeiras, podendo acrescentar apenas mais variedade de frutas no cardápio.

Percebe-se a insatisfação quanto à estrutura física da escola na maioria dos pais ou responsáveis e por parte de todos os alunos entrevistados. Devido as circunstancias as crianças tem tido dificuldades para estudar e brincar, pois as salas de aula e o pátio não estão confortáveis para tais atividades.

Quanto a indisciplina, os pais e os próprios alunos demonstraram satisfeito com o trabalho especializado que é feito com os alunos indisciplinados dentro da própria escola, afinal esses alunos considerados indisciplinados não tem acompanhamento dos pais e na maioria dos casos moram com avós ou tios.

Percebe-se que em relação a adaptação da escola a deficientes físicos cadeirantes foi ótima e os pais elogiam esse interesse da escola pela inclusão confortável dessas crianças no ambiente escolar.

3.7 DINÂMICA EM GRUPO

Durante o desenvolvimento da dinâmica em grupo foi possível observar o quanto os alunos envolvidos se divertiram, tanto com a brincadeira quanto com o jogo em si.

Percebeu se uma boa interação e socialização entre os alunos e funcionários envolvidos .

Foi observado também que os participantes da dinâmica desenvolveram uma boa comunicação durante a brincadeira mostrando que mesmo que alguns com seus espíritos de liderança foram companheiros, e no final todos torciam para o finalista. Portanto foi concluído que foi uma dinâmica significativa, pois souberam lidar muito

bem com ganhos e perdas e de uma maneira bem divertida: Brincando! Além disso, a dinâmica serviu para fortalecer ainda mais o elo entre professores e alunos, afinal tendo uma aproximação maior entre ambos a aprendizagem pode se tornar mais prazerosa.

4 SUGESTÃO DE INTERVENÇÃO

Ao analisar a estrutura física, o aspecto social, cultural e pedagógico, observa-se que a escola precisa de algumas mudanças para que o aprendizado ocorra de uma forma mais prazerosa.

A escola tem muito espaço para que seja feita algumas reformas e ampliações para a melhoria pedagógica, e uma boa instalação dos funcionários, pois um ambiente agradável e com bom espaço para circulação de alunos e funcionários trará aos mesmos uma satisfação maior para se manterem no ambiente escolar, e assim gerar um melhor aprendizado.

A escola precisa de passar por uma reforma, onde será necessário retirar goteiras, colocar forros nas salas de aula e também nas demais dependências, trocar as instalações elétricas, ampliar os tamanhos das janelas para que as salas de aulas fiquem com mais claridade e mais arejadas, será necessário também uma nova pintura por toda a escola. Pois um ambiente onde o aluno se sinta confortável, seguro e bem instalado oferece mais possibilidades para um melhor desempenho no desenvolvimento do ensino aprendizagem.

A sala de AEE precisa ser ampliada, forrada, mais ventilada para que os alunos possam se sentir mais confortáveis, propiciando uma melhoria no desenvolvimento da aprendizagem, uma vez que o ambiente físico adequado e acolhedor traz uma satisfação e um bem estar ao sujeito em ação.

Será necessário que se desenvolva um projeto de reforma também para a cobertura de uma parte do pátio para que os alunos fiquem bem instalados em dias chuvosos. Pois não seria possível uma boa aprendizagem se o aluno se encontrar molhado durante as aulas, ou mesmo não sair para a recreação caso esteja chovendo, tornando cansativo um longo período em sala de aula, refletindo em uma desmotivação para permanecer no ambiente escolar.

Será necessário também a realização de projetos referentes a reforma geral da escola, onde o mesmo deverá ser desenvolvido por toda a comunidade escolar, juntamente com a secretaria da educação municipal já que a escola é do município. Para que não só os alunos mas também todos os profissionais se sintam acolhidos no ambiente escolar onde vão desenvolver cada um o seu papel, mais

motivados e felizes, pois todo profissional precisa se sentir valorizados pelo seu superior, para melhor desenvolvimento no trabalho prestado.

Poderá ser utilizado também outros meios para a arrecadação de fundos tais como:

- Bingos
- Jogos
- Gincanas
- Festas em datas comemorativas como: quadrilha, semana da cultura, semana da alimentação, etc. Onde será de grande importância o envolvimento de toda a comunidade local.

É necessário a contratação de um responsável técnico para a restauração dos computadores danificados, para que os alunos à visite com mais frequência e com isso interajam mais com as novas tecnologia, onde irão conectar-se com os novos saberes mais rapidamente e em tempo real.

A escola M. C. M. P. apresenta bom desenvolvimento pedagógico, o quadro de professores é bem estruturado, com formação pedagógica específica. Há também a presença de um especialista em AEE na instituição e quanto ao Projeto Político Pedagógico a escola tem conseguido cumprir com os objetivos e sua missão.

Percebe-se os maiores problemas da escola são em relação ao aspecto físico, pois durante a coleta de dados as queixas foram quase que unânimes. Se há alguma deficiência ou ruptura nos métodos pedagógicos e no desenvolvimento dos mesmos, utilizados pela escola não foi possível ser observados durante as visitas feitas e questionamentos desenvolvidos. Portanto sendo necessário um estudo mais aprofundado e durante um período maior de permanência na escola.

Mas em relação ao desconforto da estrutura física da escola e sobre o trabalho envolvendo as famílias podem acrescentar algumas medidas imediatas que poderão acrescentar ao ensino e aprendizagem dos alunos.

Podendo melhorar mais a qualidade de ensino ao acender a luz durante as aulas, pois aumentará a claridade dentro das salas e facilitará a visão do aluno ao fazer as atividades propostas.

Os professores também podem propor atividades para os alunos realizarem com os familiares fora da escola, como maquetes ou pesquisas, pois isso poderá despertar nos pais ou responsável um maior interesse em participar da educação da

criança. Podendo fazer também apresentação de poesias, musical e saral envolvendo toda a comunidade escolar e principalmente os pais ou responsável, pois se torna um atrativo a mais para os alunos e seus familiares.

Durante as aulas o professor poderá propor atividades ao ar livre, debaixo das árvores que há no pátio da escola. Mesmo o chão não sendo cimentado, os alunos terão oportunidade de ter uma aula diferenciada e ao encontro da natureza, podendo fazer a leitura e interpretação oral de um texto, propor o estudo de tabuadas e o lúdico envolvendo as disciplinas de português, matemática, ciências, história, geografia, etc. Este espaço poderá ser usado também para fazer piqueniques e recreações diversificada desenvolvendo a motricidade da criança.

Através desse trabalho diferenciado os alunos não ficarão frustrados e nem desestimulados com o ambiente escolar, ao contrário verá que pode ter uma vida saudável mesmo na simplicidade das coisas.

Estas são sugestões simples e de baixo custo que podem ser tomadas enquanto as sugestões de intervenções não são realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a função do psicopedagogo é de fundamental importância numa instituição escolar. Ao fazer o diagnóstico e intervenções, terá uma posição crítica e reflexiva a cerca dos problemas que impede o desenvolvimento dos grupos pertencentes a instituição escolar, seja eles, gestores, professores, funcionários, pais e alunos. É um trabalho árduo, pois exige desse profissional uma postura crítica diante da problemática que resulta o fracasso escolar.

O trabalho do psicopedagogo na instituição escolar, possibilita a organização que visa propostas voltadas para melhoria das relações entre os grupos. Sendo assim contribui para as práticas pedagógicas criando elos significativos no processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto cabe a este profissional fazer seu trabalho com responsabilidade e compromisso, garantindo o bem-estar das pessoas no decorrer do exercício de suas funções dentro da instituição escolar, pois, só assim todos os sujeitos vão se beneficiar com o trabalho psicopedagógico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Márcia Siqueira de. **Rumo e diretrizes dos cursos de psicopedagogia: análise crítica do surgimento da psicopedagogia na América - Latina.** São Paulo, V.3, nº6, jun.2004. Disponível em:(<http://pepisc.bvaluc.org/scielo> Acesso em: 25 de Ago de 2013.

BEUCLAIR, João. **Para entender psicopedagogia: Perspectivas atuais, desafios futuros.** 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2007.

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática.** 4ª.ed.Rio de Janeiro:Wak Editora,2011.

_____. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da Prática.** 3ª ed. Porto Alegre, Artmed,2007.

FAGALI, Eloisa Quadros. **Psicopedagogia Institucional Aplicada: Aprendizagem Escolar Dinâmica** 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FERNANDEZ, Alicília. **Psicopedagogia em psicodrama: morando no brincar;** tradução de Yara Sleta Rodrigues de Avelar. 7. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____. **A Inteligência Aprisionada;** tradução de Iara Rodrigues – Porto Alegre: Artmed, 1991.

PAIN, Sara. **Diagnostico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 1985. Reimpressão. 2008.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional.** 2. ed. – Rio de Janeiro: Wak Ed., 2007.

ANEXO A - CARTA DE APRESENTAÇÃO



Faculdade
Católica
de Anápolis

*Investindo em conhecimento e
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95
Reconhecimento Renovado
pela Portaria Ministerial
N° 589 de 06/09/06
CNPJ : 00 772 442/0001-56
Insc. Mun. 40111
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048

Para: _____

Diretor(a) _____

Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) _____ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, _____ / _____ 2013.

Marisa Roveda
Coordenação de Pós-graduação

Marcia Sumire Kurogi
Professora Orientadora de Estágio Institucional

**ANEXO B - CONTROLE DA FREQUÊNCIA DO ALUNO NAS ATIVIDADES
DE CAMPO**

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL
Anápolis-GO**

Estágio de aperfeiçoamento profissional

PSICOPEDAGOGIA

Controle da frequência do aluno nas atividades de campo

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

ESTÁGIO PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	
Campo de Estágio	
Nome do professor-supervisor	
Nome do profissional de campo	
Nome do estagiário:	

2. FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES DE CAMPO

Data	Carga-horária	Atividade desenvolvida	Assinatura (*)

Direção da Escola

Professora orientadora de estágio

(*) A assinatura da frequência de atividades de campo seguirá o seguinte procedimento:
Estágios em instituições conveniadas: O Gestor da instituição, responsável pelas atividades de campo do aluno, assinará a frequência das atividades.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA O DIRETOR

Questionário para o diretor

Nome: _____

1-A escola possui o Projeto Político Pedagógico? _____

2-Quais são as pessoas que participam da elaboração do Projeto Político Pedagógico? _____

3-Como é elaborado a proposta curricular na escola? E quem participa da elaboração? _____

4-Quais são as principais prioridades da escola em relação ao aprendizado do aluno? _____

5-Quais são os projetos que a escola está desenvolvendo no momento? _____

6- Os pais demonstram interesse no processo ensino aprendizagem dos filhos na escola? Justifique _____

7- A escola possui algum projeto para trabalhar com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem? Justifique _____

8-Na escola há alunos com problemas de indisciplina? Como é trabalhada essa questão na unidade escolar? _____

9-Em relação aos pais de filho problemático, como é a participação deles no cotidiano escolar? _____

10-Qual é a realidade da escola em relação às novas tecnologias? _____

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA O COORDENADOR

Questionário para o coordenador

Nome: _____

1- Qual é o método de ensino adotado pela escola? _____

2- Como é realizada a reunião de pais e mestres na unidade escolar? _____

3- Em relação aos pais há acompanhamento deles em reuniões e no cotidiano escolar? Justifique. _____

4- A escola trabalha com algum projeto que envolva os pais e a comunidade no ambiente escolar? Justifique. _____

5- A escola possui algum projeto para trabalhar com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem? Justifique. _____

6- Em relação aos professores o que é considerado importante na hora de preparar uma boa aula? _____

7- Na escola há problemas de alunos com indisciplina? Como é trabalhada essa questão na unidade escolar? _____

8- O que você acha das novas tecnologias no aprendizado dos alunos? _____

9- Em sua opinião qual deve ser o perfil de um bom professor? _____

10- O que você acha que deveria mudar no ambiente escolar para melhorar a aprendizagem? _____

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR

Questionário para o professor

Nome: _____

Disciplina: _____ Série: _____

1- Qual é o método de ensino que você trabalha em sala de aula? _____

2- Você utiliza os recursos tecnológicos em sua aula? Justifique. _____

3- A escola disponibiliza materiais didáticos para as aulas? Quais? _____

4- Como você vê o conhecimento prévio do aluno na hora de trabalhar os conteúdos em sala de aula? Justifique. _____

5- O que você acha sobre aula interdisciplinar? Você usa a interdisciplinaridade em algum momento? Justifique. _____

6- O que você acha do relacionamento entre professores, direção e alunos na unidade escolar? Justifique. _____

7- Você participa ou já participou da formação continuada? Por quê? _____

8- Você participa da elaboração da proposta curricular? Justifique. _____

9- Em sua sala há aluno com dificuldades de aprendizagem? Justifique. _____

10- Como trabalha a questão de indisciplina em sala de aula? _____

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO PARA O FUNCIONÁRIO

Questionário para o funcionário

Nome: _____

Função: _____

1-Como é a sua relação entre a direção e professores da escola? _____

2-Em sua opinião como é a participação dos pais na escola? _____

3-Em relação aos alunos, como você considera o comportamento deles na unidade escolar? _____

4-Em sua opinião a merenda escolar é nutritiva? Como é elaborado o cardápio? _____

5-O bairro onde a escola está situada oferece segurança suficiente à escola? Como? _____

6-Em sua opinião a escola precisa passar por alguma reforma na sua estrutura física? _____

7-Você gosta de trabalhar nesta escola? Por quê? _____

8-Na escola há alunos com problemas de indisciplina? _____

9-Como você considera a sua relação com os alunos da unidade escolar? _____

10-Você auxilia no processo ensino aprendizagem na escola? Como? _____

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO

Questionário para o aluno

Nome: _____

Série: _____ Período: _____ Idade: _____

1-Você gosta de estudar? Por Quê? _____

2-O que você gosta em sua escola? Por quê? _____

3-O que você não gosta em sua escola? Por quê? _____

4-Você mudaria alguma coisa na sua escola? Justifique. _____

5-Qual é a disciplina de sua preferência? Por quê? _____

6-Qual é a disciplina que você tem mais dificuldade? Por quê? _____

7-Na sua sala de aula, há colegas que tem dificuldade de aceitar as ordens dadas pelos professores? Justifique. _____

8-O que você acha da merenda escolar? Justifique _____

9-Na escola como é o seu relacionamento com os colegas? _____

10-Tem laboratório de informática na escola? Você utiliza? _____

APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Questionário para os pais ou responsáveis

Nome _____

Idade: _____ Profissão: _____

1-O que você acha da estrutura física da escola? _____

2-O que você acha do ensino oferecido pela escola? _____

3-Você participa das atividades desenvolvidas na unidade escolar que envolve a presença da comunidade? _____

4-A escola auxilia na aprendizagem de seu (sua) filho (filha)? Como? _____

5-Em sua opinião qual é a importância das reuniões de pais e professores na escola? Você participa? _____

6-Como é a relação entre você e o professor de seu (sua) filho (filha)? _____

7-Você auxilia seu (sua) filho (filha) nas tarefas de casa? Justifique. _____

8- O que você considera importante para que seu (sua) filho (filha) tenha uma boa aprendizagem? _____

9-Em sua opinião o que você acha da relação entre o professor e seu (sua) filho (filha)? _____

10-Se pudesse o que você gostaria de mudar na unidade escolar? Justifique. _____
